

## **Ação de sustentabilidade da Copanor é elogiada internacionalmente**

A revista americana Pollution Engineering, editada nos Estados Unidos, publicou, na edição de maio, matéria sobre a iniciativa da Copanor de produzir sabão ecológico, em Ladainha, com óleo de cozinha usado.

Isso significa créditos para a iniciativa da subsidiária da Copasa, uma vez que essa revista sempre aborda soluções elogiáveis para a gestão de resíduos tóxicos e controle da poluição do solo, do ar e da água, de forma prática e que visam a sustentabilidade do nosso planeta.

Veja na íntegra, a reprodução da matéria publicada.

### ***Sabão ecológico***

#### *Copanor mostra como reaproveitar óleo de cozinha na cidade de Ladainha*

O que fazer com o óleo de cozinha após o uso? Já está provado que jogar na rede de esgoto é uma alternativa prejudicial ao meio ambiente. Afinal, apenas um litro de óleo é capaz de contaminar milhares de litros de água. Em Ladainha, cidade da região do Vale do Mucuri, a Copanor mostrou que é possível reutilizar o óleo e transformar o dejetivo em um produto útil e inovador, o sabão ecológico.

Para isso, a Copanor iniciou, em 2012, um projeto de conscientização da população em parceria com a Secretaria de Meio Ambiente de Ladainha. Após a realização de palestras e divulgações foram instalados coletores de óleo nos pontos de maior circulação de pessoas na cidade.

A participação da população foi imediata e, ao final do primeiro ano do projeto, cerca de 100 litros de óleo tiveram o destino das caixas coletoras. O óleo descartado virou matéria prima para a produção de sabão ecológico em oficinas de educação ambiental realizadas em escolas e na comunidade. “Um litro de óleo é suficiente para produzir meio quilo de sabão. A intenção inicial do projeto é doar a produção para creches, escolas e entidades públicas”, afirma Tarcísio Galvão, técnico químico da Copanor. Tarcísio explicou que existem várias formas de produzir o sabão. A forma mais simples, sem a inserção de essências e corantes foi a escolhida, já que custos são mais condizentes com o projeto.

O presidente da Copanor, Frank Deschamp, destaca que a iniciativa contribui para a preservação do meio ambiente e reduz os custos de operação da subsidiária. “Se esse óleo fosse jogado no esgoto poderia obstruir as redes da Copanor e poluir os mananciais da cidade. O benefício ambiental e econômico para cidade é evidente. Vamos realizar o projeto

em outras cidades”.

### **Copanol em Ladainha**

A empresa é responsável pelo abastecimento de água, coleta e transporte de esgoto na cidade desde 2009. A partir de março de 2013, a empresa iniciou o processo de coleta e tratamento de esgoto na sede municipal e no distrito de Concórdia do Mucuri. Cerca de 4900 pessoas na área urbana são beneficiadas pelo sistema de abastecimento de água. “Com a implantação da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE), vamos tratar o esgoto de aproximadamente 4350 habitantes em Ladainha e quase mil pessoas em Concórdia do Mucuri. Nos locais em que não existem condições para conduzir o esgoto até a estação de tratamento, a Copanol construiu fossas absorventes gratuitas”, ressalta o técnico químico Tarcísio Galvão.